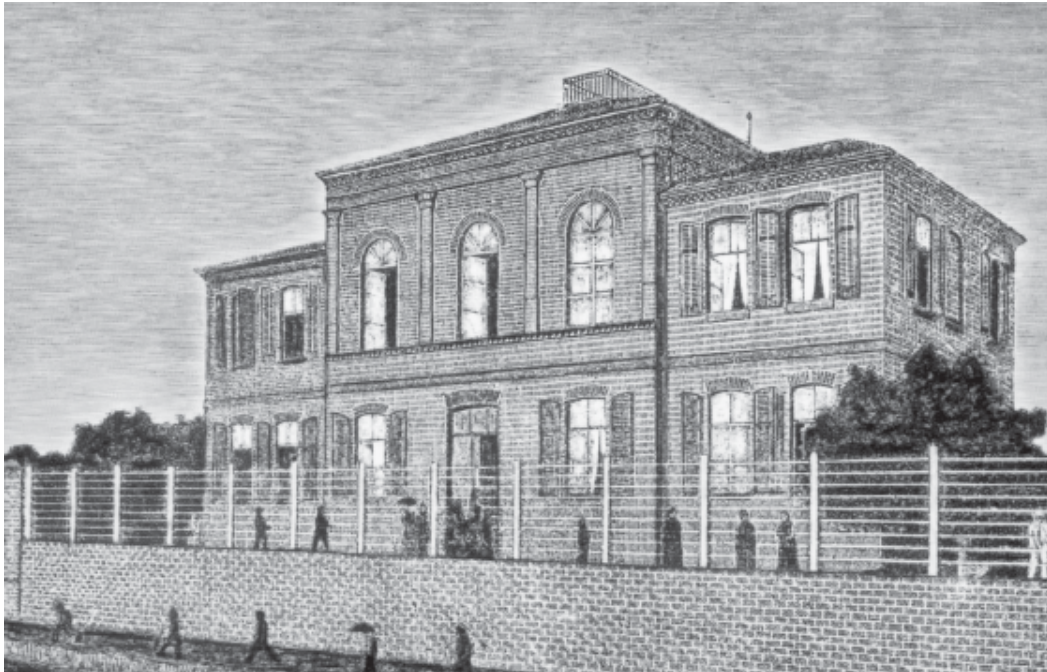


Cartas Missionárias Inéditas



Introdução

Na comemoração dos 120 anos do Colégio Piracicabano, a primeira escola metodista fundada no Brasil pela Sociedade Missionária de Mulheres Metodistas dos Estados Unidos, a “Revista de Educação do COGEIME” publica dois documentos inéditos em língua portuguesa. Trata-se de duas correspondências alusivas aos primeiros tempos dessas escolas, datadas do final do século XIX, e publicadas, na época, em periódicos metodistas nos Estados Unidos. O primeiro texto é de autoria de Miss Martha Watts, no qual ela narra as primeiras impressões que teve sobre Piracicaba em 1881. É um documento precioso, não só para a história do metodismo no século XIX, mas também para a história da cidade que ela descreve com riqueza de detalhes. O segundo documento data de 1895 e é de autoria de Miss Mary Bruce, outra missionária que trabalhou no Colégio Piracicabano por alguns anos, servindo mais tarde na “Escola do Rio de Janeiro para Moças” (precursora do Colégio Bennett) e na “Escola de Petrópolis”. Ela fala sobre Martha Watts e as origens do Colégio Piracicabano. Estes documentos, coletados pelo Rev. Dr. Duncan A. Reily nos arquivos do metodismo da Drew University, New Jersey (EUA), foram selecionadas e traduzidos por Zuleica de Castro Coimbra Mesquita.

.....
*Carta de Martha H. Watts - Publicada pelo Woman's
Missionary Advocate Vol. II Dezembro de 1881, p. 3-5
(Arquivo do Museu do IEP)*

“ Cara Mrs. Butler,

Eu suponho que você e as outras senhoras interessadas no trabalho missionário no Brasil gostariam de saber alguma coisa da cidade na qual vocês estão investindo dinheiro e orações. Vou lhes dar todas as informações que puder.

Quando nós aportamos na Bahia, nos disseram que Piracicaba era uma das mais importantes cidades do interior. Eu estava encantada com a perspectiva de viver em uma bela cidade, e não levei em conta as palavras complementares “do interior”.

Logo imaginei as casas com altos telhados e pequenas janelas; exuberantes palmeiras, cactus, bananeiras e todas as espécies de plantas tropicais em vastos jardins e pomares cobertos de flores e frutos. Esta idéia foi sem dúvida tirada de um bairro que visitei na Bahia e em parte pelo que eu tinha visto em Lisboa.

O nome antigo da cidade era

Constituição. Talvez você encontre este nome no mapa. Eu não consigo separar com facilidade nenhuma parte do Brasil da linha do Equador, mas nós estamos a 23 graus dessa linha. Na verdade, nós estamos um pouco a noroeste de São Paulo, onde passa o trópico de Capricórnio.

A cidade se localiza às margens do Rio Piracicaba e tem cem anos. Piracicaba é um nome indígena e significa “lugar onde o peixe para”. Eu posso entender porque a cidade tem esse nome. Há uma considerável cachoeira nesta parte do rio que segura os peixes nas pedras, impedindo-os de descerem pela correnteza; mas não entendo porque deram este mesmo nome ao rio, pois me contaram que os meninos ficam parados nas rochas enquanto os peixes saltam na água por entre eles. A cidade foi construída no alto e nas encostas da colina. De onde moramos podemos ver belas e verdes colinas no início e

A cidade se localiza às margens do Rio Piracicaba, foi construída no alto e nas encostas da colina

no final da rua: à direita nós podemos ver a colina do outro lado do rio; à esquerda, a vista livre de edifícios nos mostra várias chácaras, ou residências suburbanas e por entre as árvores podemos ver, não muito longe, as lápides brancas do cemitério, onde repousam os mortos.

Não existem montanhas muito altas nesta parte do Brasil; mas dizem que esta cidade está a dois mil e quinhentos pés acima do nível do mar e, conseqüentemente, é bastante frio no inverno que começa em abril e termina em agosto quando começa a estação das chuvas que permanecem o verão todo tornando o calor mais suportável. As manhãs estão muito frias e às vezes, a neblina é tão forte que quando abrimos a janela ou a porta ela entra como uma chuva fininha. Durante o dia a temperatura é agradável no sol, mas fria dentro de casa. As noites também são frias. Às vezes cai geada e as folhas das bananeiras caem. Em 1879 fez tanto frio que a camada de gelo ficou como uma lâmina. Esse nível de temperatura é desastroso para o café quando se prolonga por algum tempo. Sobre a estação mais quente lhe falarei depois porque ainda não experimentei o verão aqui. O número de habitantes da cidade fica entre 5.000 e 8.000 habitantes. Na

Existem quatro igrejas católicas. A maior é chamada de "Matriz"

região, incluindo as pequenas cidades da vizinhança, há mais ou menos 20.000 pessoas. A Província aqui é o que chamamos nos EUA de Estado e o município é o que chamamos de Condado. Aqui, sendo a sede do "Condado" está a Câmara ou o Conselho da Cidade que consiste de Presidente, secretário e mais nove membros. Esse Conselho concede licenças, julga criminosos e garante os direitos das pessoas no município. Há também uma força policial que é nomeada por um poder superior.

Não existem aqui finas residências, a maior é onde funciona o Tribunal com a prisão nos fundos. Foi construída no centro de um terreno aberto e poderia ser um belo lugar. Foi construído por um americano para residência. Toda vez que vejo esta casa, eu a cobiço para nossa escola. Há dois museus, mas nenhum de grande importância. A estação da estrada de ferro é um edifício muito bom, não muito distante do centro da cidade. Há algum tempo um grande edifício foi iniciado na margem do rio para ser usado como um grande depósito, mas foi abandonado. Existem quatro igrejas católicas. A maior é chamada de "Matriz" e tem um tamanho considerável. É bem vistosa à distância. Em frente à Igreja existe uma grande cruz de

.....

madeira de onde os católicos dizem que pingou sangue quando foi erguida. Lenços manchados com esse sangue são guardados até hoje e considerados milagrosos. Os protestantes acreditam que a madeira estava verde quando fizeram a cruz e que a seiva que brotou dela foi considerada o sangue que os católicos passaram a venerar. A base da cruz são três grandes blocos de madeira. Nessa base existem vários blocos de pedra rústica que chegam a chocar por serem tão pouco apropriados para um local sagrado, mas eu acho que eles devem significar alguma coisa para quem os colocou lá.

Todas essas pedras foram trazidas por mulheres. Disseram-me que são o fruto do cumprimento de promessas. Por exemplo, uma mulher promete a um santo que se seu pedido for atendido ela trará uma pedra na cabeça de um determinado lugar até os pés da cruz. As pessoas carregam pedras em agradecimento por uma graça! Minhas irmãs, nós temos que pagar ou nos infligir dor para mostrar aos outros que nós recebemos uma bênção de nosso Misericordioso Pai? Não devemos apenas nos sentar em silêncio e em poucas palavras glorificá-lo?

Existem duas escolas públicas aqui, uma para meninos e outra para meninas. Também existem

algumas escolas particulares onde as crianças estudam juntas e em voz alta de modo que se pode ouvi-las à distância. Existem boas mercearias, quase tão bem sortidas quanto as que temos aí. As lojas têm nomes engraçados:

“Loja do Galo”, “Loja da Serpente”, “Loja da Queima”[...] Existem três boas farmácias e muitos empórios, estes, vendem bebidas, o que elimina a necessidade de bares. Dizem que o alcoolismo não é muito comum aqui, mas, o jogo é bem popular, embora ilegal.

Quase todas as casas aqui são feitas de barro e, embora os mais progressistas estejam agora construindo suas casas de tijolo eles ainda seguem o estilo arquitetônico de seus antepassados. A maioria delas só tem um andar e o telhado é bastante inclinado, cerca de 40 graus, coberto com telhas de barro. Essas telhas se assemelham a metades de um cano de água e são engenhosamente colocadas de forma que se apenas algumas casas tivessem esse tipo de telhado poderíamos certamente admirá-las, mas não temos visto outro tipo de telhado desde que deixamos a Inglaterra em nossa viagem para cá, o que torna tudo muito monótono. Não existem chaminés, pois aqui não existem lareiras. Vocês podem imaginar essas casas desconfortáveis e sem lareira? Muitas delas

Existem duas escolas públicas aqui, uma para meninos e outra para meninas

têm piso de chão batido nos cômodos internos e todas elas têm cozinha de chão batido. Para cozinhar eles têm um arranjo chamado fogão, mas quando um fogo é necessário para aquecer do frio eles o acendem no piso de chão, num canto da parede que serve como condutor da fumaça. Geralmente o telhado é colocado numa altura de um pé acima da parede e assim não há problema para a fumaça sair. O piso de chão batido, as paredes de barro ou de tijolos de barro e os telhados de telhas também de barro nunca produzem incêndios, por essa razão não existe na cidade bombas de apagar incêndio. As salas e os quartos são forrados o que os torna mais confortáveis e de aparência mais limpa. Os vestíbulos são espaçosos e há muitas janelas e portas. Os quartos de dormir são laterais à sala de visita ou de jantar, mais amplas, de onde eles recebem iluminação, já que raramente os quartos possuem janelas. Muitos deles não têm sequer uma parte de vidro no alto da porta para entrada de luz. São geralmente muito pequenos e satisfazem ao conceito que os brasileiros têm de conforto, mas não ao conceito que um americano tem de conforto. O mobiliário é escasso e feio. Carpete é uma coisa desconhecida aqui, mas os que podem têm tapetes espalha-

O piso de chão batido, as paredes de barro ou de tijolos de barro e os telhados de telhas também de barro

dos pela casa. Cortinas raramente são vistas. A moda é ter um sofá de vime encostado à parede e três ou quatro cadeiras arrumadas em ângulo reto ao sofá. Isto substitui a nossa lareira. As visitas devem sentar-se no sofá. Toda casa, eu suponho, deve ter uma rede num canto. As portas da rua são muito altas e largas e os degraus ficam do lado de dentro. É proibido por lei fazer os degraus do lado de fora. As portas permanecem abertas durante o dia todo e os visitantes se fazem anunciar batendo palmas ao invés de baterem à porta. As janelas ficam bem altas em relação ao solo e geralmente têm vidros, mas muitas delas são totalmente de madeira. Existem alguns jardins e quintais bonitos, mas eles ficam nos fundos das casas e não podem ser vistos da rua porque as casas são construídas juntas, com grossas paredes de barro entre elas. Existem muitas bananeiras, limoeiros, laranjeiras e outras árvores frutíferas, mas não há palmeiras. Agora você não acha que eu deva estar desapontada? Eu não tenho dúvidas de que é uma das mais belas cidades do interior, mas não é o que eu havia fantasiado.

A classe mais alta se veste da mesma forma que nos vestimos nos EUA, mas os pobres e os negros não têm nem mesmo vesti-

mentas minimamente decentes. Não existem roupas extravagantes, entretanto. Todas as mulheres e a maior parte dos homens se enrola em xales de manhã e à noite, parecendo figuras orientais.

Toda a paisagem nas proximidades é muito bela, especialmente próximo ao rio. O salto do rio é lindo. Um pouco acima da cidade começa a correnteza e quando ela se aproxima das rochas, as águas correm mais rapidamente e então se precipitam e rugem furiosamente quebrando-se em espuma à medida que vai encontrando seu caminho sobre as rochas e entre as rochas. Há uma ilha bem no meio do rio, um belo local para se apreciar a natureza. Quando se está na ilha você fica fascinado, olhando a água espalhar-se pelas fendas das pedras aqui, ali, por toda a parte. As águas parecem desdenhar todo e qualquer obstáculo a sua frente. Do outro lado do rio há uma parede natural de pedras como se mãos habilidosas as tivessem empilhado. Por sobre essa parede de pedras pendem parreiras, samambaias e vegetação nativa. Daquele lado, tem-se uma visão melhor da cachoeira e a vista da cidade e das colinas ao fundo é muito interessante. Abaixo da cachoeira, onde os barcos atacam, as águas são tão calmas que se pode ver as colinas e o céu refletidos em sua superfície. A

Toda a paisagem nas proximidades é muito bela, especialmente próximo ao rio

cachoeira tem tanta potência que tem sido utilizada para movimentar uma tecelagem. Essa indústria tem um gerente inglês e emprega muitos homens, mulheres e jovens. Algodão pesado de boa qualidade é produzido aqui. Um engenho de açúcar está sendo construído bem em frente à tecelagem. Na ilha do rio as lavadeiras lavam as roupas da cidade na água corrente, batendo-as nas rochas e clareando-as ao sol. Quando as roupas voltam para as casas não têm mais nenhum botão para contar a história dos outros.

E agora minhas amigas, que tal a “minha cidade”? Estou bastante apegada a ela e posso antecipar que serei muito feliz aqui. Estou ansiosa por aprender a língua para poder contar a eles (brasileiros) “a velha, velha história” e comunicar a eles meu desejo por sua salvação. Eu sei que muitas de vocês estão orando por mim e meu trabalho aqui e sou muito grata por isso. Espero que continuem orando. Isso pode manter a mim e às minhas companheiras com saúde e boa disposição de espírito. Grata pelas cartas recebidas. Sua missionária no Brasil,

Miss Martha Hite Watts
Piracicaba, Brasil, 24 de
setembro de 1881”

.....
*Artigo escrito por Mary Bruce - Vanceburg, Kentucky, sobre
Martha Hite Watts, fundadora do Colégio Piracicabano*
Publicado por "The Methodist Review of Missions" Vol. XV. Nº. 10
Abril de 1895 (Arquivo do Museu do IEP)

“Martha Hite Watts passou seus primeiros anos em Bardstown, no Kentucky, onde nasceu. Mais tarde a família mudou-se para Louisville e foi a Igreja Metodista de Broadway que ela frequentou até sua vinda para o Brasil em 1881.

Miss Watts vem de uma família muito forte física e moralmente e é graças a sua força e energia que ela tem realizado tanto no campo missionário. A memória de sua mãe, um belo caráter cristão, tem sido reverenciada por ela.

Miss Watts, se não me engano, era membro da Igreja alguns anos antes de sua conversão em 1874, quando sua vida cristã mais ativa começou. Nunca pôde trabalhar com o coração dividido, assim logo depois que ouviu e atendeu ao chamado do Continente Esquecido, ela embarcou para o Brasil, em março de 1881, em companhia do Rev. Kooger e esposa e do pastores J.J. Ransom e J. L. Kennedy. Essa era, na época, toda a equipe missionária no Brasil, todos novos no campo missionário com exceção do Rev. Ransom. O destino da viagem era

Piracicaba, onde a Sociedade de Mulheres para Missões Estrangeiras pretendia estabelecer uma escola. Mrs Annie Newman Ransom havia iniciado uma escola naquela cidade com boas perspectivas de sucesso, mas foi fechada por causa da sua morte repentina.

O primeiro ano de trabalho de um missionário é de experiência, mesmo agora que as circunstâncias são mais favoráveis, imagine nos primeiros tempos.

Agora nós temos escolas e famílias cristãs em quase todos os campos missionários; mas o trabalho dela naquele tempo foi realmente pioneiro. Miss Watts se lembra com gratidão de seus primeiros amigos no Brasil.

Ela começou pelo estudo da língua e até hoje ela não fala fluentemente o português. No início, segundo ela conta, o aprendizado foi bastante lento e muitas vezes desencorajador. Os arranjos foram feitos e a escola foi aberta em setembro de 1881. Muitos têm ouvido como sua fé foi posta à prova para manter a escola aberta com uma única aluna. Essa fé que

.....

nunca lhe faltou foi recompensada e Deus lhe enviou mais alunas e durante esses anos muitas têm vindo, ouvido o evangelho e saído para testemunhá-lo em suas vidas.

Salvo no período de férias regulares, esta escola nunca ficou fechada o que é notável no contexto do campo missionário. Foi logo demonstrado que Miss Watts não só possui méritos como professora, mas também uma rara habilidade na administração da escola. Os padrões que ela estabeleceu têm sido muito importantes para todas as nossas escolas no Brasil. Miss Watts tem muitos amigos brasileiros; na verdade, o povo de Piracicaba recebe os outros por causa dela. Entre os seus primeiros protetores estavam os irmãos Dr. Manoel e Dr. Prudente de Moraes, este último é hoje o Presidente da República. Eles têm sido amigos fiéis de nossas escolas e de todas as missionárias. O segredo do sucesso de Miss Watts é sua grande capacidade de amar. Ela ama suas alunas não apenas por amor a Cristo que é o objetivo de sua missão, mas porque seu coração é cheio de simpatia e interesse pelas pessoas de todas as classes sociais. Muitos lares e muitas pessoas no Brasil têm sido enriquecidos por sua vida e sua influência.

Como diretora, professora de tempo integral, governanta e administradora de uma grande escola, Miss Watts tem desempenhado, por anos, uma multiplicidade

de deveres, mas problemas de saúde impedem-na de trabalhar tanto agora. Não haverá alguém que, lendo estas linhas, se sentirá chamado pelo amor de Cristo a oferecer-se para tão promissora missão?

Miss Watts retornou ao Brasil outra vez no ano passado e irá, sem dúvida, dedicar a sua vida a este povo que ela ama. Seria impossível contar neste artigo, com detalhes, os inumeráveis obstáculos contra os quais se tem que lutar para administrar uma escola de primeiro grau no Brasil. A principal dificuldade é a idéia pré-concebida de que uma menina já sabe o suficiente aos treze ou quatorze anos para ter um casamento arranjado pela família e, então, sua educação raramente vai além do nível médio. Um grande esforço tem sido feito para estabelecer um padrão de formação educacional com as alunas do Colégio Piracicabano para que elas se graduem no colégio e busquem uma formação superior numa instituição estadual.

Há alguns anos, um padre católico publicou uma série de artigos nos jornais da cidade contra nossa escola em Piracicaba e entre outras coisas ele disse 'Nessa instituição cada aluna tem uma Bíblia e a lê, como se qualquer pessoa pudesse entendê-la; e através da influência dessa escola toda a cidade está perdida nas trevas do protestantismo'.